

EDUCAÇÃO INTEGRAL OU DE TEMPO INTEGRAL: O PME COMO PROTAGONISTA EM AÇÃO

Rita M^a de Cássia da Costa Nunes

Universidade Federal do Pará – nunes.rita2010@bol.com.br

Ana Paula da Costa Nunes

Pedagoga da rede particular de ensino- nunes.ana2010@bol.com.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no período de 2016-2018 que esteve articulada ao Projeto de Pesquisa desenvolvido pelo Gestamazon sob a coordenação da Profa. Dra. Ney Cristina M. Oliveira, denominado “A Lógica do Programa Mais Educação na configuração da política de Educação em tempo integral: análise nas práticas de gestão em escolas municipais de Belém-Pa”.

Este projeto objetivou sistematizar as experiências de Educação em tempo integral, desenvolvidas por meio do Programa Mais Educação, em escolas municipais da cidade de Belém. De modo geral, a projeto se propôs a analisar as posições e pontos de vistas dos atores sociais (Coordenadores e Monitores) envolvidos na implementação do Programa; divulgar a produção e os resultados da pesquisa em periódicos científicos e outras publicações buscando compartilhar o conhecimento e fomentar a produção acadêmica no campo da Educação Integral.

O acúmulo dos estudos feitos anteriormente no Grupo de Pesquisa atestou que houve aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral, no qual esteve e ainda é previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996, art.34 e 87), valorizando e reconhecendo as iniciativas de instituições que desenvolvem, como parceiros da escola, experiências extra-escolares (LDB/1996, art. 3, item 10).

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS DADOS DO MEC

Os números apresentados pelo MEC/Inep confirmam que no Brasil, a partir de 2010, houve um aumento do número de matrículas em escolas de tempo integral na rede pública (33,4%), compondo um quadro de mais de 3 milhões em 2014. No âmbito das políticas públicas, o principal indutor da educação em tempo integral tem sido o Programa Mais Educação, do Ministério da Educação, implantado em 2008, que tem o foco na ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola, na ampliação das dimensões de formação oferecidas no currículo escolar, no estreitamento das relações da escola com a comunidade, na perspectiva social e intersetorial das políticas de educação.

As indicações legais vão ao encontro às expectativas de ampliação do tempo de estudo, via sistema público de ensino, mas também respondem ao crescente movimento de participação de organizações não governamentais e/ou comunitárias, que trabalham na interface educação-proteção sociais. Neste contexto, muitas experiências estão sendo realizadas em todo país, por governos municipais e estaduais e com diferentes parcerias.

Alguns princípios têm sido comuns nas propostas e reflexões sobre educação integral (EI) no Brasil contemporâneo:

- Crianças, jovens e adultos como sujeitos do processo de formação;
- Investimento da Escola em dimensões da formação humana e cidadã;
- O reconhecimento do espaço da cidade como espaço educativo;
- A parceria entre Estado e Sociedade Civil;
- A revitalização do Sistema público de ensino;

Desta feita, buscamos trazer uma breve análise do contexto concreto de realização da Educação ampliada pelos diferentes modos de sua oferta na Escola Pública Municipal de Belém, tendo como ponto de partida a implantação

do Programa Mais Educação, mas procurando discutir de modo mais amplo o horizonte de entendimento sobre a oferta de Educação Integral em Tempo Integral por meio de programas federais, sua lógica de educação integral, a articulação da gestão da política de EI com a Escola de tempo integral e sua relação com o Projeto Político Pedagógico.

APROXIMAÇÕES CONCLUSIVAS

Sabemos que as Políticas Públicas Educacionais têm surgido como possibilidade de encontrar mecanismos que possam contribuir positivamente para as necessárias mudanças no cenário educacional. A necessidade de se implantar um novo projeto educativo de escola de tempo integral, de qualidade, inclusivo e democrático encontra-se conflituosamente enredado num cenário de muitas possibilidades, mas ao mesmo tempo, enfrenta problemas e dificuldades de toda ordem. Mesmo diante tal situação, tem-se vivenciado um período de intensa produção de projetos e políticas que se apresentam como movimentos que busca superar obstáculos históricos. Neste sentido anunciam a possibilidade de trazer rumos inovadores e perspectivas de implantação de uma escola pública de qualidade social na Educação Brasileira.

E pensando nisso, nesta pesquisa foi dado enfoque à Política Pública que se desenvolve por intermédio do Programa Mais Educação e como resultado de pesquisa em uma Escola Municipal de Belém-PA, percebendo seu funcionamento com quem atua diretamente com a implantação do PME neste contexto de mudanças. Mediante aos resultados aqui apresentados, foi importante perceber que ainda podemos ter expectativas positivas por meio do PME, por que apesar de sua fragilidade inicial, tem alcançado os anseios das comunidades onde tem se desenvolvido, bem como da maioria dos atores deste processo.

Entende-se que todo este processo de mudanças e de conquistas ainda pouco, porém pode-se afirmar que estamos caminhando positivamente, e que estamos num processo inicial, mas isso não impede que se busque galgar patamares inovadores e que os usuários da rede pública de ensino tenham oportunidades jamais experiências. Apesar das limitações e dificuldades

encontradas no contexto educacional, a escola tem conseguido desenvolver bem o seu papel, de articular e de criar mecanismos para que se possa efetivar todas as atividades que o PME dispõe e o resultado disso é visivelmente constatado com este estudo por meio das falas dos atores entrevistados, além do envolvimento de toda a comunidade, tanto interna quanto externa à escola.

PUBLICAÇÕES DA PESQUISA

OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro; NUNES, Ana Paula da Costa; CARVALHO, Larissa Mayara Moraes de. **EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PAPEL DOS COORDENADORES E DO MONITORES.** V seminário Norte da ANPAE e VI Encontro Estadual, 22, 23 e 24 de Jun. 2016. Série Cadernos ANPAE, ISSN: 1677.3802, V. 42, 2016.

OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro; NUNES, Ana Paula da Costa; CARVALHO, Larissa Mayara Moraes de. **NOVOS DESAFIOS: O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL.** V Congresso Ibero–Americano e VIII Congresso Luso-Brasileiro da ANPAE (Associação Nacional de Política e Administração da Educação) dias 14 a 16 de setembro de 2016.

NUNES, Rita M^a de Cássia da Costa. **O PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO (PPP) COMO DOCUMENTO PARTICIPATIVO.** V seminário Norte da ANPAE e VI Encontro Estadual, 22, 23 e 24 de Jun. 2016. Série Cadernos ANPAE, ISSN: 1677.3802, V. 42, 2016.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério Da Educação. **Para Obtenção De Apoio Financeiro Através Do Programa Dinheiro Direto Na Escola - PDDE/Integral,** Brasília/Df, Seb. 2010.

BRASIL. **Portaria Interministerial nº 17,** de 24/04/2007. Institui o Programa Mais Educação, que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contra turno escolar. Disponível

em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14887&Itemid=817. Acesso em: 05/10/2014.

_____. Ministério da Educação, MEC. Manual da Educação Integral. 2010.

_____. Ministério da Educação, MEC. Manual Operacional da Educação Integral. Determina orientações referentes ao desenvolvimento das atividades do Programa. 2013.

_____. Ministério da Educação, MEC. Manual Operacional da Educação Integral. Determina orientações referentes ao desenvolvimento das atividades do Programa. 2014.

_____. Ministério da Educação, MEC. Cartilha Passo à Passo. Apresenta algumas questões norteadoras que emergem no processo de implementação do Programa. 2011.

_____. Plano Nacional de Educação, PNE. Lei n. 13.005/2014. Apresenta em sua meta 6 (seis) a educação integral como perspectiva para a educação. 2014. CENPEC. **Colóquio Educação Integral**. São Paulo, 2010.

GADOTTI, Moacir. Educação Integral no Brasil: inovações em processo. - São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de; SOUZA, Orlando Nobre Bezerra de. A lógica de Programas na Política Educacional Brasileira e Paraense: **Uma Agenda de Estudos**. In: OLIVEIRA, N.C.M.; SOUZA, O,N,B (Org.). *A Lógica Programas na Política Educacional Brasileira e Paraense: Uma Agenda de Estudos*. Belém, 2016. P. 11-49.

XAVIER, M.E.S.P. Capitalismo e Escola no Brasil. Campinas, SP: Papyrus Editora, 1990.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.